

Cuidados de enfermagem as gestantes atendidas na rede da Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa

Nursing care for pregnant women attended in Primary health Care network: integrative review

Atención de enfermería a mujeres embarazadas atendidas en red de Atención Primaria de Salud: revisión integrativa

Recebido: 15/11/2022 | Revisado: 24/11/2022 | Aceitado: 25/11/2022 | Publicado: 03/12/2022

Lais Oliveira Gomes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3426-2968>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: gomeslslais18@gmail.com

Tatiana Maria Melo Guimarães

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2748-6771>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: tatianacorenpi@gmail.com

Resumo

O objetivo é analisar os cuidados de Enfermagem prestados as gestantes na rede da Atenção Primária de Saúde durante o pré-natal. Trata-se de uma revisão integrativa, onde foram realizadas pesquisas bibliográficas de abordagem qualitativa e quantitativa. Foram selecionados 118 artigos publicados entre 2017 a 2022, onde foram analisados e identificados apenas 10 artigos dos quais tratam sobre os cuidados de Enfermagem prestados as gestantes que são atendidas na rede da Atenção Primária da Saúde. Portanto, nota-se que a presente pesquisa tem grande importância para a Enfermagem, enfatizando também a promoção de melhorias na assistência pré-natal prestadas, através da qualificação dos profissionais e do acompanhamento seguro, humanizado e de qualidade.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Cuidado pré-natal; Atenção primária à saúde.

Abstract

The objective is to analyze the Nursing care provided to pregnant women in the Primary Health Care network during prenatal care. This is an integrative review, where bibliographical research with a qualitative and quantitative approach was carried out. A total of 118 articles published between 2017 and 2022 were selected, where only 10 articles were analyzed and identified, which deal with the Nursing care provided to pregnant women who are assisted in the Primary Health Care network. Therefore, it is noted that the present research is of great importance for Nursing, also emphasizing the promotion of improvements in prenatal care provided, through the qualification of professionals and safe, humane and quality monitoring.

Keywords: Nursing care; Prenatal care; Primary health care.

Resumen

El objetivo es analizar los cuidados de Enfermería prestados a las gestantes en la red de Atención Primaria de Salud durante el control prenatal. Esta es una revisión integradora, donde se realizó una investigación bibliográfica con un enfoque cualitativo y cuantitativo. Se seleccionaron un total de 118 artículos publicados entre 2017 y 2022, donde solo se analizaron e identificaron 10 artículos, que tratan sobre los cuidados de Enfermería brindados a las gestantes que son atendidas en la red de Atención Primaria de Salud. Por lo tanto, se observa que la presente investigación es de gran importancia para la Enfermería, también con énfasis en la promoción de mejoras en la atención prenatal brindada, a través de la calificación de profesionales y un seguimiento seguro, humano y de calidad.

Palabras clave: Atención de enfermería; Cuidado prenatal; Primeros auxilios.

1. Introdução

A gravidez é um fenômeno fisiológico e natural da mulher, que se caracteriza por mudanças hormonais, metabólicas e físicas no corpo, iniciando-se desde a fecundação até o nascimento. Este período é geralmente de 40 semanas, o que equivale a 9 meses (Silva et al., 2015). A promoção da gestação segura e o atendimento no ciclo gravídico-puerperal é um dos compromissos preconizados do Ministério da Saúde (MS), que estão incluídos na Política Nacional de Atenção Integral à

Saúde da Mulher (PNAISM), e no programa Rede Cegonha, que visam com um conjunto de medidas garantir a todas as brasileiras, atendimento adequado, seguro e humanizado durante este período, constituindo assim, as principais políticas seguidas nos serviços de saúde materno-infantil disponibilizados no Sistema Único de Saúde (Santos & Araújo, 2016).

A assistência para a gestante considerada de risco é um desafio no dia a dia da atenção à saúde, pois os altos índices de mortalidade materna preocupam não só a sociedade, mas também as autoridades. Salienta-se que o cuidado deve iniciar no pré-natal, o que corrobora em uma ferramenta de detecção precoce de fatores de risco que podem transformar uma gravidez de risco habitual em alto risco, possibilitando a intervenção em tempo oportuno para aqueles que são modificáveis (Ferreira et al., 2019).

O Pré-Natal é o acompanhamento da mulher durante seu período gravídico, que pode ser oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). É onde a gestante irá tirar suas dúvidas sobre os procedimentos, os preparos do parto e os exames para saber como está o desenvolvimento do seu bebê. É através desse acompanhamento que será descoberto a idade gestacional, a classificação do risco daquela gravidez e informar a data provável do parto (DPP), a partir daí começa os cuidados de enfermagem prestados às gestantes, que deve ser iniciado logo após a descoberta da sua gravidez. Toda gestante tem o direito desse acompanhamento que é prestado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), nos hospitais ou clínicas tanto particulares ou públicas (Sediciães, 2021).

As Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde situam as equipes da Estratégias Saúde da Família (ESF) devem ser a porta de entrada das gestantes no Sistema Único de Saúde (SUS), devido à proximidade do contexto familiar e da possibilidade do acompanhamento longitudinal da família. No primeiro, segundo e terceiro trimestres, a assistência prestada se configura como um importante indicador da qualificação dos cuidados realizados à mulher grávida e, sempre que possível, deve envolver a família, em especial o parceiro (Pereira et al., 2020).

No Brasil, o Ministério da Saúde recomenda que as gestantes realizem no mínimo 6 consultas, a partir da primeira consulta acontecendo no primeiro trimestre e que, até a 28ª semanas, aconteçam de formas mensais. Entre a 28ª e 36ª semanas, deve ser feita uma consulta a cada duas semanas e, a partir da 36ª semana, as consultas passam a ser toda semana até o parto, acontecendo geralmente na 40ª semana, mas podendo chegar até 42 semanas. A realização de um pré-natal bem estruturado diminui partos prematuros, cesárias desnecessárias, nascimento de crianças com baixo peso quando partem de complicações da hipertensão arterial na gestação, e também promove a prevenção da transmissão vertical de patologias, como o HIV, sífilis e as hepatites (Secretaria de Estado de Saúde do Governo do Estado de Goiás, 2019).

Contudo, estudos mostram que é pequeno o grupo de mulheres que se enquadram a uma assistência de cuidado adequada superior, a maioria é classificada como inadequado. A qualidade dos cuidados prestados no pré-natal vai influenciar nos indicadores de saúde. A participação do enfermeiro na prestação do cuidado e assistência no pré-natal faz parte das diretrizes estabelecidas pela Rede Cegonha. Quando ocorre o envolvimento do enfermeiro com os cuidados, o acolhimento prestado, e a escuta qualificada realizada essa assistência é reconhecida pelas gestantes (Livramento et al., 2019).

A assistência pré-natal é essencial para a redução de riscos, prevenção de doenças e promoção da saúde da mulher e da criança, tem como principal objetivo identificar esses possíveis riscos e proporcionar o cuidado com o manejo adequado dos mesmos, prevenindo assim as mortes maternas e infantis ou reduzindo os riscos de sua ocorrência (Garcia et al., 2019). O acompanhamento do pré-natal de alto risco deve ser realizado por enfermeiros, que compõem a equipe multiprofissional, através de ações de prevenção e tratamento das morbidades que afetam a mãe e o feto, além de orientações quanto ao parto normal, amamentação e puerpério (Jorge, et al., 2020).

A motivação em estudar essa temática, partiu da observação dos desafios atuais que a Atenção Básica enfrenta como o acesso e acolhimento, a acessibilidade e resolutividade do profissional de enfermagem com suas práticas por vezes esta desprovido de qualificação para o atendimento ao público de gestantes que buscam as Unidades Básicas de Saúde (UBS). O

que é refletido em uma qualidade inferior de assistência necessária para este público assim preconizado no Guia de orientações da Saúde da Mulher na gestação, parto e puerpério. Notou-se a necessidade da temática voltada ao público de gestantes atendida na rede da Atenção Primária a Saúde, que é a porta principal do Sistema Único de Saúde (SUS), que de acordo com o Ministério da Saúde, deve-se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integridade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade.

Nesse contexto, delimitou-se o objeto da pesquisa mediante a seguinte pergunta-problema: *Quais os cuidados de Enfermagem são prestados as gestantes atendidas na Atenção Primária de Saúde?* Nessa perspectiva, vale questionar se o profissional de Enfermagem prestador de serviço da Atenção Básica à Saúde está buscando atualização das suas qualificações para a melhoria da sua prestação de serviço do atendimento para com as gestantes, visto que muitos profissionais tendem a se acomodar com a rotina clínica.

Esse estudo objetivou analisar os cuidados de Enfermagem prestados as gestantes na Atenção Primária de Saúde durante o Pré-natal, descreveu os fatores que influenciam na realização do pré-natal pelo enfermeiro, identificou as intervenções de Enfermagem que são utilizadas com as gestantes atendidas na Atenção Primária de Saúde e evidenciou os cuidados de Enfermagem prestados as gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) na rede da Atenção Básica à Saúde.

2. Metodologia

O estudo presente trata-se de uma pesquisa integrativa da literatura. De acordo com Ercole, et al.,(2014), consiste em uma metodologia de pesquisa que tem a finalidade de sintetizar conhecimentos da literatura publicada sobre determinado assunto estudado, sendo possível usar informações de diferentes fontes, desde estudos de revisão, para revisar teorias, identificar lacunas e buscar novas estratégias para o problema abordado.

O método seguiu as etapas: elaboração da questão de pesquisa; busca na literatura e amostragem; definição das informações extraídas dos estudos selecionados; avaliação de forma crítica dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; síntese do conhecimento e apresentação da revisão (Souza *et al.*, 2010).

A priori, foram incluídos artigos que estiveram disponíveis na íntegra online nas bases de dados que foram pesquisadas, abordando estudos qualitativos, quantitativos e mistos, onde os participantes eram enfermeiros. Artigos que apresentavam idiomas em português, inglês e espanhol dentro de um tempo recorde de tempo de 5 anos temporal a partir de 2017 e que abordavam a temática explorada: Cuidados de Enfermagem prestados as gestantes atendidas na rede da Atenção Primária de Saúde.

A posteriori, foram excluídos os estudos de revisão nos quais os participantes não fossem enfermeiros e atuantes na rede da Atenção Primária de Saúde, mulheres não gestantes; da mesma maneira, artigos que não estiverem disponíveis na forma íntegra nas plataformas pesquisadas, artigos duplicados ou aqueles com idiomas diferentes dos acima citados. Excluiu-se, de forma igual, os que não continham correspondências com os descritores utilizados e que não correspondiam ao objeto de estudo e/ou que não fornecerem informações suficientes e seguras para atender os objetivos desta pesquisa, tendo como foco principal a análise dos cuidados do enfermeiro e da sua equipe profissional para com as gestantes na Atenção Primária de Saúde durante seu período gestacional, onde esse acompanhamento ocorrerá através do Pré-natal.

A Tabela 1 mostra a distribuição dos artigos selecionados de acordo com os atores e ano de publicação.

Tabela 1 - Distribuição dos artigos selecionados. Teresina, 2022.

AUTOR	ANO
Amorim <i>et al.</i>	2022
Costa <i>et al.</i>	2021
Peters <i>et al.</i>	2020
Raznievski <i>et al.</i>	2020
Silva <i>et al.</i>	2020
Chaves <i>et al.</i>	2020
Gomes <i>et al.</i>	2019
Rocha <i>et al.</i>	2019
Sehnem <i>et al.</i>	2019
Garcia <i>et al.</i>	2018
Total	10

Fonte: Elaborada pelas pesquisadoras.

Utilizou-se como estratégia de busca os acrônimos PICo (P- população, paciente, problema; I- interesse; Co-contexto), por busca avançada, onde população/paciente, enfermeira/enfermeiro e gestantes; o interesse é identificar e analisar quais e como são os cuidados de enfermagem prestados as gestantes no Pré-natal; no contexto da Atenção Primária de Saúde.

Assim, para a busca dos dados foram utilizadas as plataformas online de pesquisa nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS),(SCIELO),(PUBMED),(BDENF), mediante o cruzamento dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) e Medical Subject Headings (MeSH): “Enfermeiras e Enfermeiros” (Nurses; Enfermeras y Enfermeros), “Gestantes” (Pregnant Women; Mujeres Embarazadas); “Cuidados de Enfermagem” (Nursing Care; Atención de Enfermería); “ Cuidado Pré-natal” (Prenatal Care; Atención Prenatal); “Atenção Primária à Saúde” (Primary Health Care; Atención Primaria de Salud), a qual esta ilustrada no Quadro 1.

Quadro 1 - Acrônimo utilizado como estratégia de busca.

Descritores		
1	P: População	P (Enfermeira/ Enfermeiro e Gestantes) "nurses"[MeSH Terms] OR nurse[Text Word]; Enfermeras y Enfermeros. Pregnant Women; Mujeres Embarazadas.
2	I: Interesse	I (Cuidados de Enfermagem no Pré-Natal) "nursing"[Subheading] OR "nursing care"[MeSH Terms] OR Nursing Care[Text Word]; Atención de Enfermería. "prenatal care"[MeSH Terms] OR Prenatal Care[Text Word]; Atención Prenatal.
3	Co: Contexto	Co (Atenção Primária à Saúde) "primary health care"[MeSH Terms] OR Primary Health Care[Text Word]; Atención Primaria de Salud.

Fonte: Elaborada pelas pesquisadoras.

A análise dos dados foi realizada mediante leitura minuciosa dos estudos na íntegra, a partir da qual foram extraídas as principais ideias de cada autor através de instrumento de fixamente elaborado pelos autores, considerando os resultados

evidenciados e as conclusões de cada publicação componente da amostra. Para norteamento desse procedimento de análise adotou-se como referência a metodologia de Análise Temática de Conteúdo proposta por Minayo (2001), onde estão presentes três fases desse processo analítico: pré-análise (etapa de leitura superficial do conteúdo para identificar as principais ideias), exploração do material (fase de elaboração das categorias que irão compor a pesquisa) e tratamento dos resultados obtidos/interpretação (interpretação dos resultados e comparação com a literatura).

Ressalta-se ainda que foi-se realizado também, o cruzamento dos descritores utilizando os operadores booleanos AND e OR, para que se tenha uma pesquisa precisa acerca do tema a fim de ser possível encontrar artigos para elaboração dos resultados e discussão da pesquisa de forma mais rápida e precisa, como mostra o Quadro 2.

Quadro 2 - Termos de busca utilizados nas bases de dados da BVS.

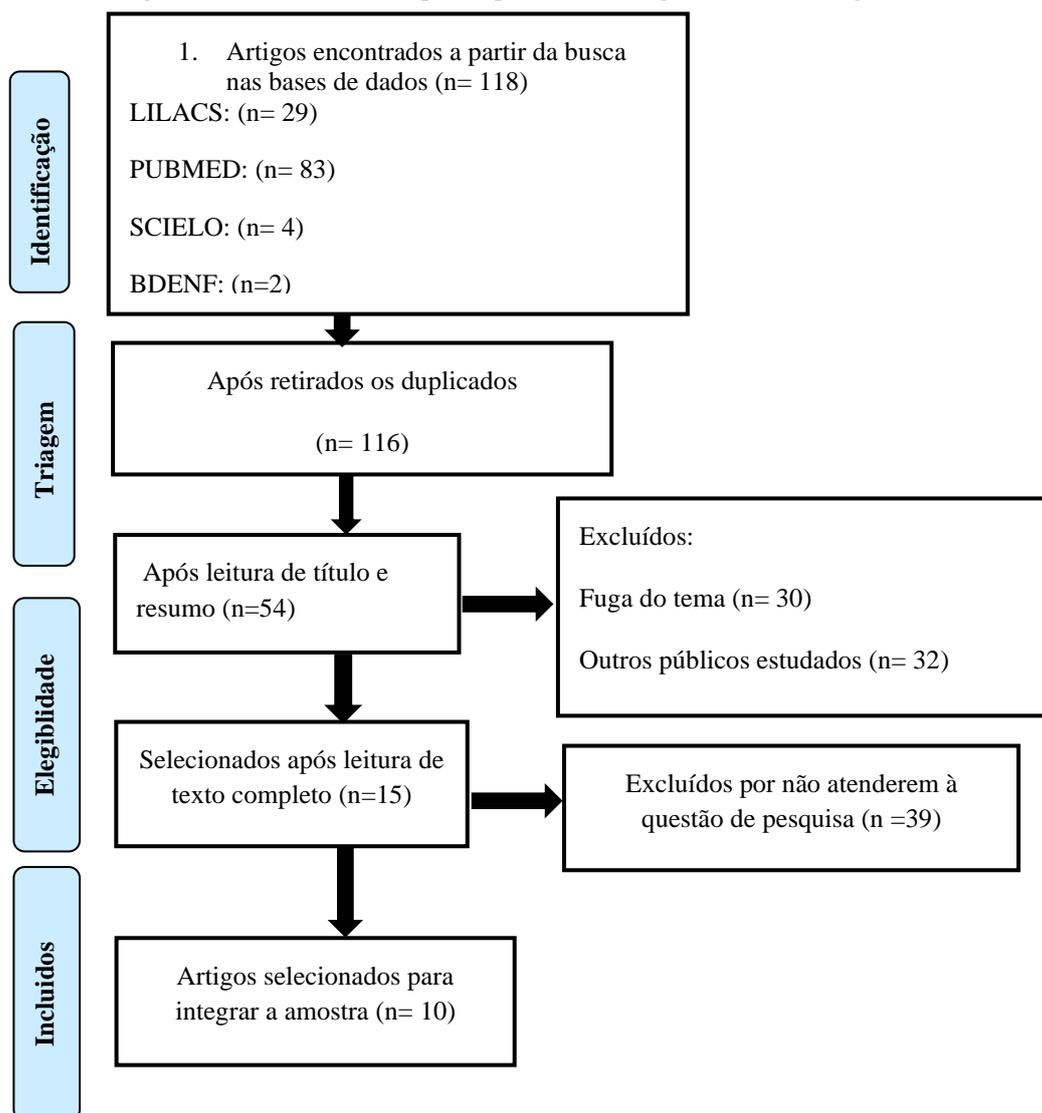
BASES DE DADOS	DESCRITORES
LILACS PUBMED BDENF	(Nursing Care) AND (Pregnant Woman) AND (Primary Health Care) AND (Prenatal Care)
SCIELO	Cuidado de Enfermagem AND Cuidado pré-natal AND Atenção Primária a Saúde

Fonte: Elaborada pelas pesquisadoras.

3. Resultados

Após a busca nas bases de dados, obteve-se um total 118 artigos, sendo 29 artigos da LILACS, 83 artigos da PUBMED, 4 artigos da SCIELO e 2 artigos da BDENF. Após a remoção deu-se seguimento para leitura de título e resumo de 116 estudos, onde 30 foram excluídos devido fuga do tema e 32 por apresentarem outros públicos, sendo selecionados 54 estudos. Após a leitura do texto completo foram excluídos 39 estudos por não atenderem a questão de pesquisa, totalizando 10 artigos integrados a amostra, conforme a Figura 1 apresenta.

Figura 1 - Fluxograma PRISMA utilizado para o processo de elegibilidade dos artigos. Teresina, PI, Brasil, 2022.



Fonte: LILACS, PUBMED, SCIELO e BDEF.

A análise dos artigos selecionados foi realizada através de uma leitura criteriosa e rígida, que seguiu todos os critérios escolhidos previamente. A caracterização foi realizada através de um formulário, o que facilitou a organização da extração das informações que eram vistas como relevantes ao estudo, os objetivos propostos e os seus resultados em evidências.

Por conseguinte, após a análise do material criteriosamente selecionado, as informações foram organizadas e agrupadas inicialmente em quadros para melhor distribuição de ideias e proporcionar facilidade na compreensão da leitura.

Analysaram-se 10 artigos científicos lidos na íntegra e que foram divididos em um quadro de forma resumida, abordando divisórias com autores/ano, metodologia, objetivo e resultados (Quadro 3), tendo a enumeração com a finalidade de melhor visualização da análise.

Quadro 3 - Características dos estudos selecionados.

AUTOR/ANO	AMOSTRA	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Amorim <i>et al.</i> , 2022.	Enfermeiras da Atenção primária.	Compreender o significado da gestão do cuidado de Enfermagem para uma assistência de qualidade durante o pré-natal na visão de enfermeiras da Atenção Primária à Saúde.	Evidenciou-se que a gestão do cuidado de Enfermagem realizada pelas enfermeiras contribui para promover a autonomia das gestantes, a qualidade dos cuidados, o protagonismo e o empoderamento maternos no processo de gestar, parir, nascer e amamentar, envolvendo a participação da família/rede de apoio nos cuidados.
Costa <i>et al.</i> , 2021.	Gestantes	Identificar diagnósticos de enfermagem pela Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) à consulta de enfermagem pré-natal na atenção primária, segundo trimestre gestacional.	-A maior parte deles voltaram-se às necessidades psicobiológicas envolvendo necessidades de nutrição, hidratação, eliminações e exercícios e atividades físicas
Peters <i>et al.</i> , 2020	Enfermeiros	Falar sobre o pré-natal realizado através dos enfermeiros na Atenção Primária à Saúde a gestantes usuárias de substâncias psicoativas.	- Relata sobre a baixa adesão das gestantes ao pré-natal, a dificuldade de manter um acompanhamento adequado; - Identificaram as substâncias psicoativas mais utilizadas pelas gestantes e relataram as formas prejudiciais do uso das substâncias.
Raznievski <i>et al.</i> , 2020	Enfermeiras	Identificar as percepções de enfermeiras da Atenção Básica sobre as boas práticas de assistência ao parto e nascimento na perspectiva das Práticas Baseadas em Evidências.	-O pré-natal como um momento para orientar as gestantes para que tenham autonomia e empoderamento, porém, os profissionais não receberam qualificação para as orientações relacionadas às boas práticas de assistência ao parto e nascimento.
Silva <i>et al.</i> , 2020	Gestantes	Identificar os riscos para depressão e ansiedade em gestantes de uma unidade de saúde da Atenção Primária.	-Evidenciou elevados índices de risco de ansiedade e risco moderado de depressão entre as gestantes analisadas, com elevada significância estatística.
Chaves <i>et al.</i> , 2020	Gestantes	Conhecer a satisfação de gestantes acompanhadas por enfermeira (o), em consulta de pré-natal.	Diante aos dados coletados na pesquisa, foram elencadas três categorias temáticas: o diagnóstico de gravidez; atenção, diálogo e confiança: fortalezas da consulta de enfermagem; educação em saúde e Pré-natal.
Gomes <i>et al.</i> , 2019	Gestantes e enfermeiras	Analisar a consulta de enfermagem no pré-natal, a partir da perspectiva de gestantes e enfermeiras.	-As gestantes expressaram satisfação com o exame físico, destacando o acolhimento; -Houve queixas quanto à competência técnica das enfermeiras especificamente em aconselhamento de infecção urinária. -Dificuldades relatadas: falta de alguns medicamentos prescritos, prazos longos para realizar e receber exames de natureza preventiva.
Rocha <i>et al.</i> , 2019.	Enfermeiros atuante na Ubs.	Conhecer como são trabalhados os Determinantes Sociais da Saúde na consulta de Enfermagem do pré-natal na Atenção Primária à Saúde.	Revelou-se a atuação da equipe multiprofissional e enfatizou-se a necessidade de envolver ações intersetoriais. Identificaram-se limites e dificuldades relacionados à atuação dos enfermeiros sobre os determinantes e condicionantes que interferem na vida das gestantes
Sehnm <i>et al.</i> , 2019	Enfermeiras da atenção primária a saúde.	Conhecer as fragilidades e potencialidades da intervenção do enfermeiro na consulta de pré-natal.	-Demora na realização como na entrega dos exames solicitados; -Déficit de profissionais para compor as equipes multiprofissionais e a dificuldade no entendimento das gestantes acerca da importância do pré-natal.
Garcia <i>et al.</i> , 2018	Gestantes e profissionais da enfermagem.	Verificar as ações desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem na assistência às gestantes em unidades de atenção primária à saúde.	-Dentre as ações realizadas na pré-consulta a aferição da pressão arterial foi de 97,7%. -Orientações realizadas pelos profissionais sobre o aleitamento materno e teste do pezinho constatou-se uma percentagem de 30,59% e 74,35%, respectivamente.

Fonte: Elaborada pelas pesquisadoras.

4. Discussão

Baseando-se nos 10 estudos selecionados, pode-se afirmar que os mesmos apontam sobre a importância do pré-natal e a assistência de enfermagem à gestante de alto risco. Observou-se que o pré-natal é fundamental na redução de riscos e eventos adversos para a mãe e feto, contribuindo na redução da mortalidade de ambos, portanto, sendo fundamental um acompanhamento efetivo e eficaz às mesmas.

Durante o período gravídico da mulher, deve ser feito as orientações e investigações de possíveis fatores de risco para aquela gestação, a efetividade e a humanização da assistência de enfermagem deve apresentar qualidade e, assim promover a diminuição dos índices de morbimortalidade materna e neonatal. A pré-consulta deve ser realizada nos dias do atendimento médico, sendo de grande importância a realização dos seguintes procedimentos: aferição de pressão arterial, peso, altura e pulso. De acordo com o Ministério de Saúde, a aferição da pressão arterial detecta precocemente a hipertensão como a eclampsia, que é uma das principais causas de óbitos seguidas de hemorragias, é visto como um dos fatores de risco durante a gestação. Os distúrbios hipertensivos atingem cerca de 12% a 22% das mulheres (Garcia, 2018)

No âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), o enfermeiro possui a responsabilidade de exercer um cuidado diferenciado aos indivíduos e suas famílias, visando ao respeito e à resolução de seus problemas, em conjunto com a equipe de saúde da unidade à qual está vinculado. Diante do cenário e os estudos de Amorim *et al.* (2022) e Raznievski *et al.*(2020), mostra que a gestão do cuidado de Enfermagem é um desafio para os enfermeiros que atuam na área, existe uma necessidade de empreender melhorias no acesso das gestantes, observados fatores dificultadores no processo de trabalho, como desconhecimento, baixa adesão às boas práticas de assistência ao parto e nascimento, limitação de tempo disponibilizado às gestantes pelas demais demandas do serviço de saúde e da falta de capacitação profissional na área da obstetrícia, sendo este último, principalmente, percebido pelas enfermeiras das UBS. Dessa forma, os enfermeiros podem proporcionar cuidado preventivo e de qualidade ao binômio mãe-filho, sendo assim a equipe de enfermagem torna-se ativa com ações preventivas trazendo benefícios para a saúde das gestantes e seus conceptos.

Nesse contexto, Rocha *et al.* (2019), pontuou no estudo os determinantes sociais da saúde na consulta de enfermagem do pré-natal, onde mostram as múltiplas barreiras enfrentadas pelas gestantes durante o período gestacional, apresentando fatores mentais, físicos, emocionais, espirituais, econômicos, sociais, ambientais e culturais. Além disso, o apoio familiar é visto com grande importância no pré-natal, no entanto é necessário um atendimento especializado, completo e de qualidade, que é fornecido através das estratégias disponibilizadas pelo SUS. A baixa escolaridade e condições socioeconômicas são fatores que interferem na saúde materna e podem trazer prejuízos para a qualidade da assistência pré-natal, pois aumentam os riscos e dificultam a adesão das gestantes trazendo a inadequação do acompanhamento do pré-natal.

Segundo a pesquisa de Costa *et al.* (2021) realizada em Botucatu/SP, foram identificados através do diagnóstico de enfermagem da CIPE, maior frequência de diagnósticos relacionados as necessidades psicobiológicas, sendo mais presentes na gravidez de risco habitual os diagnósticos que descrevem necessidades no contexto do desenvolvimento de hábitos de vida saudável. Contudo, no cenário estudado por Silva *et al.* (2020), mostram diferenças nas taxas de depressão e ansiedade, com aumento na prevalência dos transtornos no terceiro trimestre de gestação, como transtornos depressivos pré-natais e pós-natais, a baixa capacidade de criação em crianças, bem como abortos espontâneos recorrentes elevados, crescimento pós-natal prejudicado, retardo do crescimento intrauterino, doenças diarreicas infantis frequentes, mau funcionamento social e doenças relacionadas ao sistema imunológico.

Nesse contexto, o estudo de Peters *et al.* (2020) mostra um olhar observador sobre o atendimento às gestantes em uso de substâncias psicoativas (SPA) atendidas na Atenção Primária de Saúde (APS) e nos serviços especializados, por meio do encaminhamento ao CAPS-AD e nas consultas intercaladas entre ambulatórios. É necessário que os profissionais de saúde da Atenção Primária ampliem a visão desenvolva ações educativas, dinâmicas, que envolvam os participantes em uma discussão que lhes propiciem a exposição de suas dúvidas em ambiente de acolhimento, e traga a prevenção acerca desses transtornos, identificando de forma precoce possíveis alterações e abordando por meio da equipe multidisciplinar, possíveis estratégias de enfrentamento individual. O momento da consulta de enfermagem de pré-natal é a porta de possibilidades para discutir os malefícios do uso das SPA e as repercussões de cada doença sobre o organismo materno, fetal e do recém-nascido que podem ocorrer em decorrência desse consumo.

Gomes *et al.* (2019) e Chaves *et al.* (2020) mostram o olhar das gestantes diante das consultas de enfermagem no pré-natal, foram identificados pontos relevantes que podem influenciar uma crítica positiva sobre a consulta de enfermagem, a questões sobre a humanização e acolhimento, levantando olhares para o vínculo, a interação, as relações horizontais, e para as relações terapêuticas incluindo a competência profissional com resolutividade.

Segundo o estudo de Sehnem *et al.* (2019), mostra que a intervenção do enfermeiro nas consultas de enfermagem para acompanhamento do período pré-natal, a prescrição de medicamentos e a solicitação de exames estabelecidos em protocolos representam uma mudança do conceito de atenção à saúde e dessa maneira proporciona a redução dos índices de morbimortalidade materna e neonatal.

Portanto, visando os estudos presentes no artigo, observou-se que o enfermeiro desenvolve um papel de grande importância por meios dos cuidados de enfermagem, sendo exercidos através das consultas de enfermagem, onde é feita a anamnese da paciente, histórico clínico, doenças patológicas presentes no histórico familiar, exame físico, como a aferição de pressão, controle glicêmico, IMC, peso, altura, solicitação de exames de acordo com o trimestre gestacional, e encaminhamento para nutricionista, dentista e vacinação. Além disso, é realizado a manobra de Leopold, onde é identificada a posição e apresentação fetal, altura uterina, controle dos batimentos cardíacos. Os profissionais de enfermagem agem também através das ações promovidas nas unidades básicas de saúde, onde ocorre a promoção da saúde por meio de palestras, programações, proporcionando novas estratégias para o rastreamento e o aumento da adesão.

5. Considerações Finais

Os estudos analisados denotam uma forte relação entre a qualidade da assistência pré-natal e os cuidados de enfermagem prestados às gestantes. Os achados retratam que as gestantes com acesso e acompanhamento adequado com profissionais qualificados reduzem eficientemente a taxa de morbimortalidade materna e fetal. Enfatizando-se também as barreiras enfrentadas durante o período gestacional, como baixa escolaridade, fatores psicossociais e econômicos, consequentemente trazendo uma baixa adesão ou acompanhamento insatisfatório.

Portanto, os resultados encontrados permitem mostrar o interesse da donativa pesquisa para os profissionais de enfermagem, enfatizando também a necessidade das qualificações dos profissionais, o incentivo a buscar planejamentos e estratégias para promoção de um acompanhamento pré-natal adequado e de qualidade.

Ademais, sugere-se o desenvolvimento de futuros estudos que abranja quais ações podem ser feitas para o incentivo da busca de qualificações dos profissionais, assim como também ações que podem ser adotadas para as gestantes com vulnerabilidade psicossociais e econômicas, que as aproximem na Atenção Primária à Saúde para realização de um pré-natal seguro.

Referências

- Amorim, T. S., Backes, M. T. S., Carvalho, K. M. de, Santos, E. K. A. D., Dorosz, P. A. E., & Backes, D. S. (2022). Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde. *Escola Anna Nery*. 26.
- Costa, E. R., Pina, M. M., Jensen, R., Jamas, M. T., & Parada, C. M. (2021). Perfil de diagnósticos de enfermagem CIPE® para pré-natal, por trimestre gestacional. *Acta Paul Enferm*. 34, eAPE00575.
- Chaves, I. S., Rodrigues, I. D. C. V., Freitas, C. K. A. C., & Barreiro, M. S. C. (2020). Consulta de Pré-Natal de enfermagem: satisfação das gestantes. *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)*. 12, 814-819.
- Ercole, F. F., Melo, L. S., & Alcoforado, C. G. C. (2014). Revisão integrativa versus revisão sistemática. *Reme : Rev. Min. Enferm*. 18(1), 9-11.
- Ferreira, M. A., Justo, F. K. M., Nicolau, M. S., Vieira, M. J. C., Sousa, R. R. G., & Lima, F. M. S. (2019). Pré-natal e a atuação dos profissionais da enfermagem em prol da saúde da gestante e do recém-nascido. *ID On Line Revista De Psicologia*, 13(47), 764-772.

- Garcia, E. S. G. F., Bonelli, M. C. P., Oliveira, A. N., Clapis, M. J., & Leite, E. P. R. C. (2018). As ações de enfermagem no cuidado à gestante: um desafio à atenção primária de saúde. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 10(3), 863-870.
- GO. (2022a). *Pré-natal*. Secretaria da Saúde. [www.saude.go.gov.br](http://www.saude.go.gov.br/biblioteca/7637-pr%C3%A9-natal). <https://www.saude.go.gov.br/biblioteca/7637-pr%C3%A9-natal>.
- GO. (2022b). *Pré-natal: o que é, quando começar e exames necessários*. Tua Saúde. <https://www.tuasaude.com/pre-natal/>.
- Gomes, C. B. A., Dias, R. S., Silva, W. G. B., Pacheco, M. A. B., Sousa, F.G.M., & Loyola, C. M. D. (2019). Consulta de enfermagem no pré-natal: narrativas de gestantes e enfermeiras. *Texto Contexto Enferm [Internet]*, 28, e20170544.
- Jorge, H. M. F., Silva, R. M., & Makuch, M. Y. (2020). Assistência humanizada no pré-natal de alto risco: percepções de enfermeiros. *Rev Rene*, 21, e44521.
- Livramento, D. V. P., Backes, M. T. S., Damiani, P. R., Castillo, L. D. R., Backes, D. S., & Simão, A. M. S. (2019). Percepções de gestantes acerca do cuidado pré-natal na atenção primária à saúde. *Revista Gaucha de Enfermagem*, 40, e20180211.
- Minayo, M. C. S. (2001). *Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade*. (18ª ed.): Vozes.
- Pereira, J. S., Almeida, E. W. S., Evangelista, C. B., Dias, C. L. O., Quadros, J. F. C., Oliveira, P. A. P., & Dias, O. V. (2020). Perfil de gestantes atendidas no pré-natal em equipes de estratégia saúde da família. *Saúde Coletiva*, 10(52), 212-2115.
- Peters, A. A., Cruzeiro, H. R., Bertolini, O. G. P., Assis, G. P., Silva, A. D., & Peres, M. A. A. Gestantes em uso de substâncias psicoativas atendidas por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde. *SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog*, 16(2), 66-74.
- Raznievski, L. F. S., Fettermann, F. A., Rosa, A. B., Bordignon, J. S., Freitas, H. M. B. de, & Donaduzzi, D. S. S. (2020). Boas práticas de assistência ao parto e nascimento: percepções de enfermeiras da atenção básica. *Revista de Enfermagem Da UFSM*, 10(0), 34.
- Rocha, C. G. G., Heidemann, I. T. S. B., Rumor, P. C. F., Antonini, F. O., Durana, M. K., & Magagnin A. B. (2019). Determinantes sociais da saúde na consulta de enfermagem do pré-natal. *Rev enferm UFPE on line*, 13, 241571.
- Santos, H. F. L., & Araujo, M. M. (2016). Políticas de humanização ao pré-natal e parto: uma revisão de literatura. *Revista Científica FacMais*, 6(2), 55-64.
- Sedicias, S. *Pré-natal: o que é, quando começar e exames necessários*. (2021). <https://www.tuasaude.com/pre-natal/>.
- Sehnm, G. D., Saldanha, L. S., Airboit, J., Ribeiro, A. C., & Paula, F. M. (2019). Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. *Revista de Enfermagem Referência*, 5(1), e19050.
- Silva, G. F. P., Santos, S. V., Santana, F. S., Medeiros, J. S., & Jesus, S. B. (2020). Risco de depressão e ansiedade em gestantes na atenção primária. *Nursing (São Paulo)*, 23(271), 4961-4970.
- Silva, M. G., Gontijo, E. E. L., Ferreira, D. S., Carvalho, F. S., & Castro, A. M. (2015). O perfil epidemiológico de gestantes atendidas nas unidades básicas de saúde de Gurupi, Tocantins. *Universitas: Ciências da Saúde*, 13(2), 94-102.
- Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. (2010). Integrative review: whats it? How to do it? *Einstein*, 8(1),102-6.